

A Queda do Homem

Pastor Angrcio Jnior

Nenhum estudo do ser humano honesto se ignora o que a Bblia chama de queda. O Pastor Angrcio Jnior conduziu a dcima primeira aula da srie abordando a doutrina do pecado: sua natureza, sua definio e suas conseqncias devastadoras.

O QUE PECADO

A teologia define o pecado de vrias formas, mas todas convergem para a mesma realidade central: o pecado qualquer falta de conformidade lei de Deus, ou qualquer transgresso dela. Em Romanos 3.23: "todos pecaram e esto destitudos da glria de Deus." Em Primeira Joo 3.4: "todo aquele que comete pecado, pratica a iniquidade, pois o pecado a iniquidade."

O pecado no apenas a prtica de atos errados. uma condio. uma orientao da vontade voltada para si mesma e contra Deus. O telogo Agostinho chamou de amor desordenado: amar o que no deve ser amado, ou amar o que deve ser amado de forma errada.

A QUEDA DE ADO E EVA

Gnesis 3 narra o evento que a teologia chama de queda. Ado e Eva, no estado de perfeio original, foram tentados pela serpente e escolheram desobedecer ao nico mandamento que Deus lhes havia dado: no comer da rvore do conhecimento do bem e do mal.

A tentao seguiu um padro que se repete ao longo da Escritura e da histria humana: primeiro, questionar a palavra de Deus ("mesmo que Deus disse?"); depois, contradiz-la ("No morrereis"); e finalmente, oferecer uma alternativa sedutora ("Sereis como Deus").

A desobedincia no foi uma falha menor. Foi a afirmao de que a criatura sabia mais do que o Criador, de que a sua vontade deveria prevalecer sobre a vontade divina. Esse o ncleo de todo pecado.

O PECADO ORIGINAL E SUAS CONSEQNCIAS

As conseqncias da queda foram imediatas e abrangentes. Ado e Eva foram expulsos do jardim. A comunho com Deus foi rompida. O trabalho tornou-se rduo. O relacionamento entre eles foi marcado pelo conflito. A morte entrou no mundo.

Mas as conseqncias no ficaram limitadas a Ado e Eva. Romanos 5.12 ensina: "por meio de um s homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado, a morte; e assim a morte se propagou a todos os homens, porque todos pecaram." A natureza humana foi corrompida, e todos os descendentes de Ado nascem nessa condio de

pecado.

Isso explica a universalidade do pecado. Não precisamos ensinar crianças a serem egostas. Não precisamos aprender a mentir. Essas inclinações nascem conosco porque nascemos numa natureza corrompida pela queda.

A EXTENSO DO PECADO

A corrupção introduzida pela queda não se limita a alguns aspectos do ser humano. A teologia usa o termo "depravação total" para descrever essa extensão. Não significa que todo ser humano é tão mau quanto poderia ser, mas que toda dimensão do ser humano foi afetada pelo pecado: a mente, a vontade, as emoções, as motivações, os relacionamentos.

A mente cada distorce a realidade. A vontade cada escolhe o pecado naturalmente. As emoções cada reagem de forma desordenada. Por isso, o ser humano não pode se salvar por esforço próprio. A necessidade de uma salvação vinda de fora, de uma intervenção de Deus, é absoluta.

POR QUE ENTENDER A QUEDA IMPORTA

Entender o pecado não é pessimismo. É realismo. É o caminho para entender a graça. Quanto maior for a compreensão de que somos pecadores, maior será o espanto com a salvação. Quanto mais claro for o diagnóstico, mais preciosa será a cura.

A queda explica o mundo. A graça de Cristo é a única resposta.

Pastor Angécio Júnior | EBD | 03 de maio de 2026
